

RELATO DE EXPERIÊNCIA: IMPORTÂNCIA DE INGRESSAR NA DIREÇÃO DA LIGA ACADÊMICA NA GRADUAÇÃO

Da Costa, Mayara Irmere¹

Sena, Cristiano Pereira²

Vilar, Eduarda Albuquerque³

RESUMO: Introdução: As ligas acadêmicas surgiram no século XX no Brasil, em 1920, com a criação da Liga de Combate à Sífilis da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, na qual os estudantes, utilizando-se dos conhecimentos aprendidos ao longo do curso, montavam postos de profilaxia e tratamento gratuito à população. É uma estratégia extracurricular, com o objetivo de promover um aprofundamento teórico-prático das atividades aprendidas em sala de aula. Desse modo, uma liga acadêmica é uma associação sem fins lucrativos, que busca complementar a formação do aluno, o mesmo quando membro de uma liga acadêmica ele é considerado “ligante” e é notável a diferença de um aluno ligante para um aluno comum. Percebe-se por parte dos ligantes o reconhecimento do princípio da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão que são fundamentais para seus desenvolvimentos interpessoais. **Objetivo:** Relatar experiência como acadêmica do curso de graduação em enfermagem ao participar da gestão da Liga Acadêmica de Enfermagem em Neonatologia (LANENF) 2021/2022. **Metodologia:** Esta pesquisa consistiu em um relato de experiência que descreve aspectos vivenciados pelos autores, na oportunidade de participar de uma liga acadêmica. **Conclusão:** A participação na Liga Acadêmica promove o senso crítico do acadêmico e também o raciocínio científico, agregando valor ao seu conhecimento. E como nem sempre é possível aprender a teoria e a prática em classe, investir em atividades extracurriculares e complementares é visto como um grande diferencial na vida acadêmica, essas ligas buscam desenvolver estudos teóricos e práticos sobre seus temas, promovendo atualização científica baseada nas melhores evidências científicas. Também têm o compromisso de difundir as ações desenvolvidas à comunidade interna e externa. A finalidade é o desenvolvimento de ações interdisciplinares, interprofissionais e interinstitucionais na área da saúde e afins, promovendo ações de ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-Chave: Liga acadêmica; Enfermagem; Trabalho em equipe.

E-mail do autor principal: irmeremayara@gmail.com.

¹Enfermagem, UNIP, Manaus-Am, irmeremayara@gmail.com.

²Enfermagem, UNIP, Manaus-Am, senacristiano2@gmail.com.

³Enfermagem, FAMETRO, Manaus-Am, eduardaalbuquerque007@gmail.com.

1. INTRODUÇÃO

Participar da direção de uma liga acadêmica promove diferentes perspectivas para os alunos. Mais do que um simples curso acadêmico moldado pela instituição, o comprometimento em uma liga possibilita alcançar visões além do aprendizado didático. Estas incluem o contato com competências administrativas e burocráticas para a organização de eventos e promoção da produção de conhecimento científico e contato com diversos profissionais da saúde.

Assumir responsabilidades e tomar decisões contribui para saber lidar com situações adversas e construir um perfil de liderança. Assim, as ligas acadêmicas acabam se tornando ferramentas para explorar a autonomia, o pensamento crítico, a criatividade e a responsabilidade (MOTA, 2019).

Como parte da equipe que direciona as atividades, ela proporciona além de tudo a experiência no trabalho em equipe. Desde a década de 1990, o debate em torno do trabalho em equipe se ampliou com o reconhecimento de que não basta que todas as equipes trabalhem bem, e necessário saber criar relações de integração, união e cooperação, precisam aprender a compartilhar valores e experiências, ampliando de maneira colaborativa o conhecimento de todos os ligantes. Por isso, é necessária uma formação em trabalho em equipe e prática colaborativa que se inicia no período da graduação e continua ao longo da formação continuada dos profissionais principalmente os da área da saúde. (PEDUZZI et al., 2016).

O trabalho em equipe melhora com o desenvolvimento das relações interpessoais, seja com estudantes de enfermagem ou profissionais da área (ROCHA, 2021). Isso permite a construção de uma network que são contatos úteis em uma trajetória profissional. Ao mesmo tempo, fazer parte da direção permite-nos desenvolver competências pessoais mais específicas, como argumentar a favor da sua opinião, respeitar as opiniões dos outros, trabalhar em harmonia. E com respeito, ter tempo limitado para entrega de tarefas. Tais concepções, sem a possibilidade de uma liga acadêmica, não seriam possíveis, dados os hábitos acadêmicos de estudos.

Assim, percebe-se que a Liga Acadêmica traz notoriedade, oposição e comprometimento com a academia por meio de um tema comum. Expandir, não só a experiência nas relações interpessoais, mas também o conhecimento da neonatologia, graças ao envolvimento mais profundo nas disciplinas abordadas ao longo do semestre e através de especialistas na área, isso potencializa e enriquece o aprendizado.

Portanto, como direção de uma liga acadêmica, ganhamos duas vezes, porque aprendemos a ser líderes e motivamos um grupo que tem certas expectativas sobre a temática que será abordada. Os ligantes devem sempre participar metodicamente nos eventos da LANENF – Liga acadêmica de Neonatologia em Enfermagem.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa consistiu em um relato de experiência que descreve aspectos vivenciados pelos autores, na oportunidade de participar de uma liga acadêmica, atividade extracurricular não obrigatória com foco na temática de neonatologia. Trata-se de um olhar qualitativo, que abordou a problemática desenhada a partir de métodos descritivos e observacionais.

O relato de experiência é uma ferramenta da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse da comunidade científica. A liga acadêmica que resultou na redação deste relato aconteceu de agosto de 2021 a agosto de 2022.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O relato de experiência foi elaborado sobre a gestão de 2021/2022 com o objetivo de relatar sobre a importância de participar da gestão de uma liga acadêmica e como isso afeta e sintetiza a vida acadêmica dos alunos dos cursos de enfermagem.

Foi entregue um formulário à diretoria de 2021/2022 com perguntas abertas que poderiam explicar a importância do comprometimento desde a responsabilidade que foi desenvolvida como a entrega de convites aos palestrantes, promoção de minicursos, monitoramento da assiduidade dos ligantes e etc. Além das contribuições para a relação entre direção e membros, com professores e orientadores, essas são algumas das tarefas atribuídas à gestão em que devem ser distribuídas entre os diretores e deve-se encontrar a melhor forma de administrar os serviços atribuídos.

Os relatos mais frequentes envolveram dificuldades em lidar com a equipe, respeitar o outro, ouvir e tentar entender opiniões diferentes das suas. Os relatos positivos se deu sobre a grande oportunidade de resolver todas essas barreiras de dificuldades iniciais, o ganho em fazer

visitas técnicas, aprender mais sobre o conteúdo e conhecer pessoas já formadas na área de estudo, entendendo sobre sua rotina de trabalho e suas experiências profissionais.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse contexto, pode-se dizer que participar da gestão da liga acadêmica agrega muito valor à vida acadêmica, rumo a uma futura vida profissional em que ela pode agregar muito conhecimento às experiências já vividas na graduação e permitir-lhes vivenciar diferentes situações que podem ajudá-lo no futuro, aprender a administrar as diferenças e dificuldades no trabalho em grupo.

Conclui-se que a Liga Acadêmica traz noções, protagonismo e engajamento aos ligantes através de um assunto em comum. Aumentando além da experiência nas relações interpessoais, o conhecimento a respeito da área escolhida, através de maior submersão nos assuntos tratados, o que engrandece e enriquece ainda mais o seu currículo e seu crescimento profissional.

REFERÊNCIAS

MOTA, Edmarson Bacelar. **LÍDERES E AS DIFERENTES GERAÇÕES NA EQUIPE**. 2019. Tese de Doutorado. Fundação Getúlio Vargas.

PEDUZZI, M. OLIVEIRA, M.A.C, SILVA, J.A.M.S, AGRELI, H.L.F., NETO, M.V.M. Trabalho em equipe, prática e educação interprofissional. In: *Clínica Médica*. volume 1: situação da clínica, médica, sinais e sintomas de natureza sistêmica, medicina preventiva, saúde da mulher, envelhecimento e geriatria, medicina física e reabilitação, medicina laboratorial na prática médica. 2 ed. Barueri, SP: Manole, 2016:171- 79.

ROCHA, Bárbara Souza et al. O uso da metodologia da aprendizagem baseada em equipes no desenvolvimento de competências em enfermagem. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 4, p. 36093-36108, 2021.